



RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “COMO SER UM LÍDER EM UM NOVO CENÁRIO?”

REVIEW OF THE ARTICLE TITLED "HOW TO BE A LEADER IN A NEW SCENARIO?"

Recebido: 02/06/2022 | Aceito: 18/07/2022 | Publicado: 10/08/2022

Jessica Fernandes Luz¹

 <https://orcid.org/0000-0001-9075-169X>

 <http://lattes.cnpq.br/6166651956305021>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: jessicalunam@gmail.com

Resenha da obra:

ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de. Como ser um líder em um novo cenário? **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Vol. 11, n.41, p.76-87, set.2020. Disponível em:

<<https://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/239>>. Acesso em: 20 abr. 2022. DOI: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.4053248>>.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Como ser um líder em um novo cenário?”. Este artigo é de autoria de: Maria Aparecida de Assunção. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, jurídicos e Financeiros”, jun.-set, 2020.

Palavras-chave: Líder. Cenário. Aprendizagem. Competitividade.

Abstract

This is a review of the article titled "How to be a leader in a new scenario?". This article is written by: Maria Aparecida de Asunción. The article reviewed here was published in the journal "Journal Processus de Estudos de Gestão, Legal e Financeiros", jun.-Sep, 2020.

Keywords: Leader. Scenario. Apprenticeship. Competitiveness.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Como ser um líder em um novo cenário”. Este artigo é de autoria de: Maria Aparecida de Assunção. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico Revista Processus de Estudos de Gestão, jurídicos e Financeiros, jun.-set., 2020.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Érida Cassiano Nascimento.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus

Quanto à autora deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo dela. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre a autora.

A autora deste artigo é Maria Aparecida de Assunção. Graduada em Administração pela União Educacional de Brasília (1985); Pós-graduada em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas de Brasília de 1987 a 1988; Mestre em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais em BH, ano de 1993. CV: <http://lattes.cnpq.br/1180985988187856>. E-mail: profaparecida@institutoprocessus.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2788-0023>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, desenvolvimento, conclusão, referências. A introdução é subdividida em subtítulo 1.1. O processo histórico social e o paradigma contemporâneo. O desenvolvimento do artigo em questão foi dividido em vários subcapítulos: o capítulo 2- Teorias da liderança é subdividido em vários subcapítulos, quais sejam: teorias dos traços, teorias comportamentais, liderança carismática, liderança transacional, liderança visionária, liderança transformacional; o capítulo 3- Análise contextual subdivide-se no subcapítulo 3.1- Debruçar-se com qual o olhar? – com um olhar ainda mais humano?

O artigo tem como objetivo demonstrar a importância da liderança em tempos atuais de evolução e da globalização, tendo em vista que o cenário atual apresenta novos desafios e são impostas novas exigências ao mercado e o líder possui papel fundamental nesse processo. Para tanto, o estudo é baseado em teorias e a contribuição que cada uma traz para as exigências do mercado atual.

O tema deste artigo é “Como ser um líder em um novo cenário?”. Foi discutido o seguinte problema: “Qual a visão acerca da liderança deve ser delineada para que se cumpram as exigências do mercado atual, com embasamento em princípios e teorias para chegar a um resultado satisfatório?”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “o líder é o ponto chave para o desenvolvimento da organização, sendo que seu modo de liderar a equipe influencia essencialmente no resultado, através da motivação, bem como sua capacidade de trabalhar o pessoal e profissional conjuntamente”.

Neste artigo, o objetivo geral foi apresentar conhecimento aprofundado da liderança e como se deve comportar o líder para superar os desafios e corresponder às exigências da realidade atual do mercado. Os objetivos específicos foram: conceituar, contextualizar e comparar as principais teorias sobre liderança e suas influências no ambiente organizacional, expor os atuais conceitos de líder e liderança e abordar as principais teorias, segundo as referências pesquisadas, com o intuito de melhor compreender esse processo.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: Em meio a uma realidade globalizada, em que a tecnologia ganha força cada vez mais, a liderança surge como um estudo essencial, relevante e atual, pois os líderes são os protagonistas deste novo cenário e para isso devem se adaptar ao novo cenário. Portanto, um estudo concreto para compreender esses temas

interligados é de grande importância para a construção e a compreensão do assunto.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi inicialmente o estudo com uma reflexão sobre o tema de forma sistemática, com conceitos atuais de líder e liderança. Várias são as teorias que trazem uma abordagem mais concreta ao estudo. Assim, a teoria dos traços, as teorias comportamentais, bem como as abordagens contemporâneas, as quais trazem a liderança dos traços, lideranças comportamentais, carismática, transacional, visionária e transformacional, são fundamentações para as alegações contidas no artigo, de forma a torná-lo mais rico em conhecimento.

No capítulo 1, intitulado “Teorias da Liderança”, o conceito de líder é derivado de suas condutas dentro da organização. O líder é aquele capaz de inspirar e conduzir a equipe a tarefas e resultados, podendo ser autocrático, quando toma decisões por si mesmo, ou democrático, quando utiliza a comunicação como forma de instigar as pessoas a alcançar os objetivos propostos. A teoria mais utilizada em termos de liderança é a teoria dos traços, porém a personalidade não é algo preciso e não foca nos elementos essenciais a uma liderança eficaz. É importantíssima essa definição que a autora traz de modo a tornar a teoria mais compreensível e com uma abordagem clara e objetiva.

No subtítulo 2.1 “Teoria dos traços”, as qualidades pessoais da pessoa eram os fatores que levavam a sua liderança, como traços físicos, intelectuais, sociais que diferenciava quem liderava e quem era liderado, mas essa teoria foi criticada, por considerar traços internos como determinantes da escolha do líder e não o seu comportamento em situações efetivas. Essas características levam o leitor a perceber diferenças e semelhanças em estudos diferentes com o mesmo objeto.

A Teoria comportamental apresentada no subtítulo 2.2 é uma busca por respostas referentes às teorias dos traços de modo que para aquela os líderes não nascem, são criados de acordo com o comportamento que se adequa à liderança. Assim, comportamentos específicos é que diferenciam os líderes, que podem ser autocráticos ou democráticos. Essa teoria sem dúvidas muda totalmente o foco, de modo que o autor mergulha em novas ideias e a autora o faz com simplicidade.

No subtítulo 2.3, a liderança carismática é proveniente da capacidade do líder de influenciar as pessoas e motivá-las, fazendo com que pensem além dos seus interesses pessoais e pensem na concretização da missão. Diferentemente, a liderança transacional do subtítulo 2.4 é voltada para um líder que usa a manipulação, negociação ou promessa de recompensa para que a equipe alcance o resultado, sendo que não só o motivacional, mas também recompensas materiais se fazem necessárias.

A liderança visionária, apresentada no subtítulo 2.5 é pautada na visão sistêmica, com planejamento, criação e identificação de oportunidades, preparação para desvencilhar de situações adversas, para o alcance de resultados extraordinários, com liderados motivados e focados no resultado.

E por fim, o subtítulo 2.6 apresenta a liderança transformacional. Neste tipo de liderança, o líder como pessoa e trabalhando também com pessoas, deve entender e saber como fazer com que as pessoas se transformem na busca por melhores resultados, com a troca de conhecimentos e também um ajudando o outro como um time, tendo como objetivo principal o alcance das metas propostas. Pelo primeiro capítulo já se percebe a importância do artigo e quanta contribuição pode trazer ao entendimento de todo o contexto.

Ainda, o líder conhece os liderados, suas motivações, os pontos fracos e fortes e a melhoria, buscando mudanças, evolução e transformação não apenas na empresa, mas também das pessoas que trabalham em conjunto para alcançar o sucesso do negócio e o benefício pessoal da equipe.

O capítulo 2, com o título “Análise contextual” faz uma comparação com o contexto atual da evolução tecnológica face à globalização, em que a maioria das maiores empresas do mundo se adaptaram ou são do ramo da tecnologia, tendo em vista que várias ações do mercado são realizadas pela tecnologia. O mundo exige novos comportamentos e muitos não conseguem se adaptar a essa realidade. Análise feita de modo a construir uma linha de evolução e raciocínio para o entendimento do papel do líder no contexto moderno traz uma explicação minuciosa de como chegar à resposta do problema contido no tema e isso é bastante enriquecedor.

Diante de grandes inovações, transformações tecnológicas e da criação de um novo mundo digital, em um cenário de concorrência e novas modalidades de trabalho, como ser um líder inserido nesse contexto? Os líderes pensam em como estar dentro do cenário atual de forma desenvolvida e para isso precisam atuar com uma visão além daquela costumeira, de modo a inovar, recriar e promover mudanças significativas em todos os âmbitos da organização.

Há muitos desafios que surgem para ensinar o líder a agir diferente, errar e aprender com o erro, inovar e nunca desistir. Um líder pautado em atitudes bem embasadas, com informações e uma equipe interativa e participativa em toda a sua liderança pode alcançar ótimos resultados. Há ainda o investimento nas pessoas, tanto o cliente que é estudado prioritariamente pelas organizações, a fim de alcançar um atendimento cada vez mais satisfatório baseado na sua experiência, sendo destinatário do produto ou serviço final, quanto às pessoas lideradas que devem possuir uma relação saudável de trabalho, com uma troca de conhecimento e respeito mútuo.

Novas formas de trabalho poderão ser geradas, tendo em vista que a tecnologia e a inovação é um meio, e as pessoas que trabalham e as que buscam o serviço são o fim. A inovação deve transcender além de um determinado setor ou atividade e promover uma mudança sistêmica em todos. A transformação da equipe transforma a tecnologia, pois aquelas que usam a inovação como meio facilitador de alcançar as metas é que trarão o resultado.

Mas para isso deverão evoluir serem transformadas emocional e espiritualmente e assim seus feitos terão proporções mais significativas, líderes preparados, focados e com um nível elevado de aprendizado e de modo a afetar positivamente o seu comportamento, para apresentar grandes resultados com

sua equipe. Em todo o capítulo, a autora aborda as mudanças trazidas pela tecnologia e pela globalização e chama a atenção do leitor para compreender toda a causa do papel que o líder deve exercer fundamentalmente na realidade atual, sendo esse o foco do trabalho.

No subtítulo 3.1 intitulado “Debruçar-se com qual o olhar? – com um olhar ainda mais humano?”, os aspectos pessoais são determinantes e é preciso adaptar-se à realidade atual. Um exemplo disso são mães ou pais que tentam trabalhar em *Home Office* e cuidar dos filhos de forma simultânea, transformando o trabalho e a vida pessoal em um conflito que parece não ter soluções favoráveis e a sensação de estar abrindo mão de uma coisa para ter outra é angustiante. É interessante o uso de alternativas mais humanas no artigo resenhado, voltadas para o âmbito pessoal e agrega bastante soluções para a adaptação do modo de viver e trabalhar nos dias atuais.

O líder deve ter uma postura dinâmica nesse momento, de modo a aprender, ajudar, trabalhar e crescer junto com a equipe, pois todos passam por um período intenso de aprendizagem e a transparência entre a equipe e seu líder é uma alternativa para realizar um trabalho diferente. Uma sugestão de inovação e mudança é a comunicação por vídeo de forma a aproximar aqueles que estão distantes, possibilitando até negociações e prestação de serviços aos clientes e realização de *lives* com consultoria e atendimento, além de promover, de forma dinâmica, momentos de descontração e lazer, para tornar o ambiente mais participativo e colaborativo, ao mesmo tempo que mais leve e propício na busca de ideias diversas.

A estrutura das organizações está evoluindo no sentido de focar menos em projetos e mais em produtos interessantes ao cliente, a exemplo do Produto Mínimo Viável (MVP) que objetiva menos custos e mais produtos de qualidade, atraindo o público com um produto inovador e eficaz para as suas necessidades. Para criar um produto MVP é preciso investigar e testar a opinião do público, de forma que permita uma interação maior com o desenvolvedor do produto e seu destinatário final. Outra característica do MVP é o baixo custo e prazo menor para desenvolvê-la, o que diminui altas cargas de custos, tempo e recursos, além de ser um produto voltado ao destinatário final que permite o alcance de resultados mais específicos e satisfatórios.

Para isso e como transformadores da tecnologia em inovação, as pessoas precisam estar mentalmente saudáveis, precisam estar bem física e psicologicamente e uma sugestão é realização de encontros semanais, com a presença de pessoas que compreendam como cada um esteja sentindo, com um espaço para que falem, desabafem e resolvam seus conflitos internos. O ambiente de trabalho se torna mais saudável e a qualidade de vida dos trabalhadores é elevada, tornando-os mais produtivos.

Sem dúvidas, a autora apresentou uma visão sistêmica e aprofundada de uma organização com um olhar desde a estrutura até o operacional, que é importantíssimo para que compreendam que o líder é um pilar e que a transformação deve vir do núcleo e atingir todas as áreas. Essas ideias trazidas de forma tão específica e compreensível trazem grande aprendizado não apenas

para o ramo profissional, como também o pessoal e, por isso, o artigo resenhado é recomendado e deve ser lido com bastante entusiasmo.

Na conclusão, é apresentada uma visão geral de que em tempos de transformação, de um mundo globalizado, totalmente novo, cheio de conhecimentos a serem adquiridos e a competitividade em alta, a figura do líder se torna essencial para o desenvolvimento das organizações. O líder é aquele que vê oportunidades ou os problemas, avalia os riscos, mas também os benefícios e com uma visão sistêmica, traça a rota e caminha junto com a equipe até o objetivo.

Com o apoio da organização e de sua equipe, de forma a aprenderem juntos, ultrapassarem os obstáculos juntos e sobreviver a um ambiente tão inconstante e complexo, o líder contribuirá bastante nesse desenvolvimento conjunto e contínuo e isso será o diferencial da organização que trará grandes resultados.

Referências

ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de. Como ser um líder em um novo cenário? **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Vol. 11, n.41, p.76-87, set.2020. Disponível em:

<<https://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/239>>. Acesso em: 20 abr. 2022. DOI: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.4053248>>.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em:

<<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.